

CELEBRAÇÃO EM FAMÍLIA



3º DOMINGO DO ADVENTO

13 de dezembro de 2020

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Alegrai-vos sempre no Senhor. De novo eu vos digo, alegrai-vos!
O Senhor está perto (Fl 4,4s).

RITOS INICIAIS

Exortação

Neste Terceiro Domingo do Advento, somos convidados à alegria, a rezar e dar graças sempre porque o Senhor está próximo. Como batizados e ungidos pelo Senhor, também daremos testemunho da Luz até que o Senhor venha.

Canto inicial

**Alegrai-vos: Ele está bem perto,
sim, alegrai-vos mais no Senhor! (Bis)**

1. Foste amigo, Senhor, da tua terra,
libertaste os cativos de Jacó.
Perdoaste o pecado de teu povo,
encobriste toda a sua falta,
não guardaste rancor contra nós,
acalmaste o furor da tua ira.

2. Fidelidade e amor se encontrarão,
vão beijar-se a justiça e a paz.
Da terra brotará fidelidade
e do céu olhará a justiça.

Saudação

Dir.: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

Dir.: Irmãos e irmãs, bendizeis o Senhor, que em sua bondade nos convida para participarmos da mesa da sua Palavra.

Todos respondem:

Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Dir.: Irmãos e irmãs, o Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

Momento de silêncio

Dir.: Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que vireis um dia para julgar nossas obras, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

Podem ser feitas todas as leituras do dia ou apenas o Evangelho: Is 61,1-2a.10-11; Lc 1,46-48.49-50.53-54; 1Ts 5,16-24; Jo 1,6-8.19-28

⁶Suruiu um homem enviado por Deus;
Seu nome era João.

⁷Ele veio como testemunha,
para dar testemunho da luz,
para que todos chegassem à fé por meio dele.

⁸Ele não era a luz,
mas veio para dar testemunho da luz:

¹⁹Este foi o testemunho de João,
quando os judeus enviaram de Jerusalém
sacerdotes e levitas para perguntar:

'Quem és tu?'

²⁰João confessou e não negou.

Confessou: 'Eu não sou o Messias'.

²¹Eles perguntaram: 'Quem és, então?
És tu Elias?'

João respondeu: 'Não sou'.

Eles perguntaram: 'És o Profeta?'

Ele respondeu: 'Não'.

²²Perguntaram então: 'Quem és, afinal?

Temos que levar uma resposta para aqueles que nos enviaram.
O que dizes de ti mesmo?'

²³João declarou:

'Eu sou a voz que grita no deserto:

'Aplainai o caminho do Senhor''

- conforme disse o profeta Isaías.

²⁴Ora, os que tinham sido enviados
pertenciam aos fariseus

²⁵e perguntaram: 'Por que então andas batizando,
se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?'

²⁶João respondeu: 'Eu batizo com água;
mas no meio de vós está aquele

que vós não conheceis,

²⁷e que vem depois de mim.

Eu não mereço desamarrar a correia de suas sandálias.'

²⁸Isso aconteceu em Betânia além do Jordão, onde João estava batizando.

Reflexão

São já duas semanas que o tempo de Advento nos convida à vigilância espiritual para preparar o caminho para o Senhor que vem. Neste terceiro domingo a liturgia propõe-nos outra atitude interior com a qual viver esta expectativa do Senhor, ou seja, a alegria. A alegria de Jesus, como diz aquele cartaz; «Com Jesus temos a alegria em casa». Eis que nos propõe a alegria de Jesus!

O coração do homem deseja a alegria. Todos desejamos a alegria, cada família, cada povo aspira à felicidade. Mas qual é a alegria que o cristão está chamado a viver e a testemunhar? É a que vem da proximidade de Deus, da sua presença na nossa vida. Desde quando Jesus entrou na história, com o seu nascimento em Belém, a humanidade recebeu o germe do Reino de Deus, como um terreno que recebe a semente, promessa da colheita futura. Não é preciso continuar a procurar noutra parte! Jesus veio trazer a alegria para todos e para sempre. Não se trata de uma alegria apenas esperada ou adiada para o paraíso: aqui na terra somos tristes, mas no paraíso seremos jubilosos. Não! Não é esta, mas uma alegria já real e que pode ser experimentada agora, porque o próprio Jesus é a nossa alegria, e com Jesus temos a alegria em casa, como diz o vosso cartaz: «com Jesus temos a alegria em casa». Digamos todos: «Com Jesus temos a alegria em casa». Outra vez «Com Jesus temos a alegria em casa». E sem Jesus há alegria? Não! Muito bem! Ele está vivo, é o Ressuscitado, e age em nós e entre nós sobretudo com a Palavra e com os Sacramentos.

Todos nós batizados, filhos da Igreja, somos chamados a acolher sempre de novo a presença de Deus no meio de nós e a ajudar os outros a descobri-la, ou a redescobri-la no caso que a tenham esquecido. Trata-se de uma missão muito bela, semelhante à de João Batista: orientar o povo para Cristo — não para nós mesmos! — porque é Ele a meta para a qual tende o coração do homem quando procura a alegria e a felicidade.

Ainda são Paulo, na liturgia de hoje, indica as condições para ser «missionários da alegria»: pregar com perseverança, dar sempre graças a Deus, obedecer ao seu Espírito, procurar o bem e evitar o mal (cf. 1 Ts 5, 17-22). Se for este o nosso estilo de vida, então a Boa Nova poderá entrar em tantas casas e ajudar as pessoas e as famílias a redescobrir que em Jesus há a salvação. Nele é possível encontrar a paz interior e a força para enfrentar todos os dias as diversas situações da vida, também as mais pesadas e difíceis. Nunca se ouviu falar de um santo triste ou de uma santa com a cara de enterro. Nunca se ouviu falar disto! Seria um absurdo. O cristão é uma pessoa que tem o coração repleto de paz porque sabe pôr a sua alegria no Senhor também quando atravessa os momentos difíceis da vida. Ter fé não significa não ter momentos difíceis, mas ter força para os enfrentar sabendo que não estamos sós. E é esta a paz que Deus concede aos seus filhos.

Com o olhar dirigido para o Natal já próximo, a Igreja convida-nos a testemunhar que Jesus não é uma personagem do passado; Ele é a Palavra de Deus que continua hoje a iluminar o caminho do homem; os seus gestos — os Sacramentos — são a manifestação da ternura, do conforto e do amor do Pai para com todos os seres humanos. A Virgem Maria, «causa da nossa alegria», nos torne cada vez mais alegres no Senhor, que nos vem libertar de tantas escravidões interiores e exteriores.

Papa Francisco

Profissão de fé

Dir.: Unidos a todos os irmãos e irmãs, professemos a nossa fé.

Reza-se o Credo

Preces

Dir.: Elevemos para Jesus as nossas súplicas pelos que esperam a sua vinda gloriosa e também por aqueles que não têm esperança, dizendo:

R. Ouvi-nos, Senhor.

1. Para que o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos e todos aqueles que anunciam o Evangelho, tenham a fé e a coragem de João Batista, oremos.

2. Para que os fiéis, os catecúmenos e todos os homens, busquem a luz de Deus que brilha em Cristo e redescubram a novidade do Natal, oremos.

3. Para que o Espírito do Senhor, que tudo habita, faça exultar de alegria a terra inteira e encha o mundo de obras de paz e de justiça, oremos.

4. Para que os pobres, os doentes, os idosos, e aqueles que estão sozinhos e desanimados encontrem quem os ajude e reanime, oremos.

5. Para que o Deus da paz nos santifique totalmente, nos leve a afastarmo-nos de todo o mal e a viver em contínua ação de graças, oremos.

(Outras intenções)

Dir.: Senhor, nosso Deus, que enviastes o vosso Filho muito amado a curar os corações atribulados, fazei-nos anunciadores do Evangelho e testemunhas da sua luz esplendorosa. Por Cristo Senhor nosso. **Amém.**

Oração do Senhor

E agora, irmãos, implorando a vinda do Reino de Deus, rezemos a Deus Pai como nosso Senhor Jesus Cristo nos ensinou:

Pai nosso...

BÊNÇÃO FINAL

Enquanto se pede a bênção de Deus, todos fazem o sinal da cruz sobre si mesmos.

Dir.: O Senhor todo-poderoso nos abençoe, nos livre de todo mal e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

Oração a Nossa Senhora

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, pois busca levantar-se, Virgem pura, nascendo o Criador da criatura: tem piedade de nós e ouve, suave, o anjo te saudando com seu Ave!



**COMISSÃO ARQUIDIOCESANA PASTORAL PARA A
LITURGIA**